

PROGRAMAÇÃO DO MÊS

Vídeo

Exibição e discussão

"Orgulho gay" - Documento Especial do SBT

Dia 27 de Outubro, quinta-feira, às 19:30 horas.
Duração do filme: 1 hora

Local: Centro Universitário Maria Antônia
Rua Maria Antônia 294 - Vila Buarque

Bate-papo

A noite dos donos da noite

Debate com os principais promoters e gerentes de casas noturnas de São Paulo sobre o "povo" da noite, com a presença, também, de drag-queens

Dia 25 de Outubro, terça-feira, às 20 horas.

Local: Auditório da Biblioteca Monteiro Lobato
Rua General Jardim 485

Oficina

Sexualidade e prazer em tempo de Aids

Dia 28 de Outubro, sexta-feira, em duas sessões. Uma das 19 às 22 horas e outra das 20 às 23 horas.

Local: Rua General Jardim 556 - Vila Buarque
telefone 258-7729

Mais detalhes, leia na página central deste folheto.

ENDEREÇOS ÚTEIS

Drogarias 24 horas

- Drogeria São Paulo
(Av. Rio Branco 54; Av. Paulista 2.103)
- Droção
(R. Barão de Itapetininga 254; R. Domingos de Moraes 2.842)
- Droga Raia
(Av. São Luiz 39; R. Teodoro Sampaio 2.275)

Atendimento

Doenças Sexualmente Transmissíveis

- Centro de Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP (Av. Dr. Arnaldo 925 - Segundas, quartas e quintas-feiras às 7 horas)

**PONHA UMA
CAMISINHA NO PAU.
COM SEXO SEGURO
A TRANSA É MAIS LEGAL.**

PELLA
grupo
VIDDA

Solidariedade de
todos para enfrentar a
AIDS fone/fax (011) 258.7729

pelaVIDDA
ABBIA
(021) 224.1654

PROJETO

Hsh

INFORMATIVO N. 1

OUTUBRO/1994



VENHA PARTICIPAR!

EDITORIAL

O Projeto HsH - Homens que fazem sexo com homens - é uma iniciativa do Grupo Pela Vidda-SP, em conjunto com a Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids (Abia) e Grupo Pela Vidda-RJ. Através dele, pretendemos ampliar a discussão sobre a homossexualidade em tempo de Aids, oferecendo espaços para a reflexão e troca de informações.

Todo o mês, uma série de atividades vêm permitindo que homossexuais se encontrem para discutir as questões que se apresentam na vivência de sua sexualidade. Acreditamos que a construção de uma identidade homossexual facilitará o aumento da auto-estima, o que irá contribuir muito na relação consigo mesmo, com o parceiro, na sua auto-aceitação, na prevenção da Aids e no pleno exercício da cidadania.

Desde o início do projeto, em agosto de 93, já participaram das atividades cerca de 2.500 pessoas. Neste período, foram distribuídos 50.544 folhetos informativos e 21.764 preservativos em bares, boates e lugares de frequência homossexual.

A partir deste mês, estaremos publicando o Informativo HsH com o objetivo de informar melhor o nosso público sobre as atividades do projeto. Nele estarão os eventos do mês e também o resultado dos debates e oficinas do mês anterior.

Reconhecemos que ser gay, em uma sociedade discriminadora e preconceituosa, é barra. Por isso, investimos no desenvolvimento de um instrumento eficaz de luta: a informação e a construção de um espírito comunitário.

Portanto, venha, participe.

O Projeto HsH é para você.

A coordenação

VÍDEO

O Projeto HsH tem apresentado todos os meses filmes que têm como temática a homossexualidade. Neste mês, será apresentado o episódio "Orgulho Gay", do programa "Documento Especial", exibido em setembro pelo SBT. O programa, de uma hora de duração, tem como temática o cotidiano gay, principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo. A proposta é, a partir deste vídeo, discutir as questões levantadas pelo programa e a imagem do segmento gay na sociedade. A discussão será conduzida por participantes do programa.

BATE-PAPO

A noite faz parte da realidade de muitos gays. É nela que muitos conseguem manifestar a sua sexualidade de uma maneira mais descontraída, sem sentir o peso da discriminação, mais evidente à luz do dia. Esta realidade propiciou a formação de um mercado de diversão da noite, composto por casas noturnas e saunas. O Bate-Papo deste mês se propõe a discutir com estes empresários da noite o que eles pensam do mundo gay, que tipo de público atendem, as estratégias para atraí-lo e quais atividades tem organizado para prevenção do HIV/AIDS. Participarão deste debate Leandro (Rave), Jerônimo (Tunel do Tempo), Nenê (Samantha), André Hidalgo (Paparazzi), André Fischer (Mix Brasil), Marco Antonio (Sing Sing) e outros. A coordenação do Bate-Papo será feita por drag-queen.

OFICINA DE SEXO SEGURO

Através de dinâmicas de grupo, os participantes são levados a reconhecer opções seguras e satisfatórias em sua própria prática sexual. Fala-se desde o manuseio da camisinha até o diálogo com o parceiro sobre as diferentes maneiras de se fazer sexo com segurança e maior prazer. Durante três horas, discutem-se questões referentes à sexualidade, em que todos colocam as suas dúvidas e medos sobre a Aids e como conciliar o prazer e a busca de parceiros nessa nova realidade. Com isso, consegue-se desvincular a idéia de que sexo seguro é algo ligado à proibição e à restrição do prazer. O público alvo é o de homens que fazem sexo com homens.

FIQUE POR DENTRO

O cinema e o estereótipo da homossexualidade

Em setembro, foi apresentado o vídeo "Parceiros da noite", dirigido pelo norte-americano William Friedkin, em 1980. Realizado antes do advento da Aids, o filme aborda a história de um policial (Al Pacino) que "se disfarça" de homossexual para investigar uma série de assassinatos violentos no gueto gay.

Logo após a exibição do filme, o historiador e mestrando em Cinema, Wilson, analisou o filme a partir da representação da homossexualidade na linguagem cinematográfica. "O filme pinta um quadro já bastante conhecido por todos nós, a de que a homossexualidade é sinônimo de criminalidade, movida a sexo e drogas, e que a estabilidade dos casais gays é impossível e sempre neurótica, em contraponto aos casais heteros, colocados como harmoniosos e solidários", afirma.

Para Wilson, são raras as exceções a esse tipo de discriminação dentro do cinema. Geralmente, apenas quando os próprios realizadores dos filmes são gays ou lésbicas, como no caso de "Essa Estranha Atração" (apesar do horrível título que o filme ganhou em português) e "O Par Perfeito", atualmente em cartaz, a homossexualidade é apresentada sem os preconceitos e a discriminação que os perseguem.

Um dos principais pontos levantados no debate foi a necessidade dos gays e lésbicas se organizarem para impor um ponto de vista sobre a realidade em que vivem, interferindo na produção dos meios de comunicação de massa. "Somente assim será possível vermos filmes em que a homossexualidade, liberdade e felicidade sejam plenamente compatíveis e 'normais'", conclui.

Os participantes da discussão levantaram outras questões como o posicionamento dentro da sociedade e a discriminação sofrida por homossexuais efeminados. Também foi observado que falta no Brasil produção de livros, filmes, peças de teatro e outras expressões artísticas que tratem da homossexualidade.